

## Dois convites, dois livros, dois brinquedos, dois autores, uma homenagem!!

### Trilhas do Brincar

Por Lila C. G. Vanzella

Vamos brincar? É o convite esperado e feito com a maior alegria pelas crianças de todo o mundo! Agora, imagina esse chamado associado ao: Vamos ler? Convites que rompem nossa solidão e promovem a inclusão no universo lúdico. Além de nos remeterem, também, aquele aconchego de sentar-se pertinho, ou no colo, num momento em que a ordem é para nos distanciarmos.

Esses são os chamados feitos pelas obras: *Aperte Aqui*, de Hervé Tullet publicada pela Editora Ática na Coleção Giramundo, 2012; e *Numa Tarde Quente de Verão*, de Tino Freitas, publicada pela Editora Callis, Coleção na Ponta do Dedo, 2012.

Hervé Tullet é artista, ilustrador e escritor francês. Nasceu na Normandia em 1958. Trabalhou como Diretor de Artes por 10 anos antes de ilustrar sua primeira obra e mergulhar no universo do livro infantojuvenil. Em 1994, lançou seu primeiro livro, *Comment papa et maman*, já alcançando reconhecimento. Em 1998, recebe o Prêmio de Não-Ficção na Feira do Livro Infantil de Bolonha pela obra *Faut pas confondre*. E os prêmios não pararam mais.

Tino Freitas é escritor, jornalista, contador de histórias e mediador de leitura do projeto Roedores de Livros, no Distrito Federal. Nasceu em 1972, em Fortaleza-CE. Criança, visita Brasília e apaixonou-se pela cidade, voltando para lá já formado em jornalismo e pronto para desbravar a cidade. O projeto Roedores de Livros é premiado em 2011 pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) como O Melhor Programa de Incentivo à Leitura para Crianças e Jovens. Alguns dos seus títulos receberam prêmios como o Jabuti e o Selo Altamente Recomendável para Crianças da FNLIJ.

Em 2012, chega ao Brasil o livro de Hervé, numa edição de capa dura branca e com três círculos: um azul, um amarelo e outro vermelho e o convite para ler com os olhos, a imaginação e as mãos à obra: APERTE AQUI. A partir do título, o livro imediatamente torna-se um brinquedo a pular das mãos dos adultos, mediadores da leitura, para as mãozinhas das crianças pequenas de todas as



idades. O leitor/brincante, então, é convidado a ler palavras e ilustrações com os olhos, com a voz, passando o dedo, apertando, virando o livro para a esquerda/direita, para cima, para baixo, sacudindo, colocando-o na cabeça e a se surpreender com os efeitos que palavras, gestos e ilustrações produzem na interação leitor/obra/brinquedo/autor.

Nasce no Brasil, também, em 2012, o livro de Tino. Uma brochura nas cores cheias de calor: laranja, vermelho, amarelo e os toques refrescantes do verde e marrom no desenho de um delicioso sorvete. E vem com o chamado para mergulharmos de corpo inteiro no imaginário repleto de poesia de texto e imagens. O mesmo pulo ocorre! O livro migra para as mãos das crianças que junto ao adulto, pois, nesse momento de sua vida precisam, que nós, crianças mais velhas, compartilhem com aquelas que ainda são “café com leite”, as dicas para se apropriarem desse objeto cultural e por ele se apaixonarem. O chamamento é para ler, brincar, apertar, virar, imaginar, traçar, ouvir, silenciar, balançar, jogar, bater palmas e nos refrescarmos no verão brasileiro.

Na primeira página do livro de Tino Freitas, uma homenagem à Hervé Tullet! Como se fosse um agradecimento da criança interior “café com leite” à criança interior “mais velha” de ambos os autores, responsáveis pelo convite estendido que fizeram, através de suas obras, a todas crianças e seus companheiros brincantes: Vamos ler/brincar? Quer ler/brincar comigo?

